

MORTALIDADE INFANTIL EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS: uma análise das causas evitáveis

Neuriene Queiroz da Silva¹; Dirlene Ribeiro da Silva¹; Flabiane Carvalho Cordeiro¹;
Camila Gonçalves Pereira¹; Núbia dos Reis Meireles¹; Renê Ferreira da Silva Júnior²;
Sabrina Gonçalves Silva Pereira²

1-Discentes de Enfermagem, da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Especialista em Saúde da Família, Enfermagem em Urgência e Emergência e MBA e Gestão de Instituição de Ensino Superior.

Objetivo: Descrever as causas de óbitos infantis evitáveis na cidade de Montes Claros-MG entre os anos de 2015 e 2016. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo cuja análise foi realizada a partir de dados públicos do Ministério da Saúde obtidos por meio do sistema SIM- Sistema de Informação sobre Mortalidade. Como Montes Claros-MG é um polo de referência na Rede de Atenção em Saúde e uma cidade de conexão rodoviária, foram considerados os óbitos por local de residência. **Resultados:** Entre 2015 e 2016 foram registrados 149 óbitos infantis em Montes Claros/MG. A maior parte dos óbitos ocorreu até o 6º dia de vida (50,3%), 19,5% ocorreram no período de 7 a 27 dias e 30,2% entre os 28 e 364 dias. Todos os óbitos infantis foram classificados como sendo por causas evitáveis, sendo que 22,8% estavam relacionadas à atenção a mulher na gestação, 20,8% relacionadas à atenção ao recém-nascido, 6,0% dizem respeito à atenção ao parto, 5,4% devido ações de diagnóstico e tratamento inadequado, 2,7% reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção em saúde. Foram registrados 2,0% óbitos por causas mal definidas e 40,3% por causas não claramente evitáveis. Os registros no ano de 2015 somaram 68 casos e em 2016 foram registrados 81, evidenciando um aumento de 19,1 % de um ano para o outro. Este aumento está, sobretudo, relacionado à atenção à gestante e às ações de diagnóstico e tratamento, que aumentaram respectivamente em 109,1% e 166,6%. **Conclusão:** Houve um aumento na mortalidade infantil por causas evitáveis entre 2015 e 2016 que pode estar relacionado a uma fragilização da Atenção Primária, pois o maior aumento foi evidenciado nas causas reduzíveis por atenção pré-natal e de diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Promoção da Saúde. Criança.